

TRE gaúcho já está ligado aos terminais de Brasília

por Liliam Bem David
de Porto Alegre

Os dois microcomputadores que o TRE do Rio Grande do Sul utilizará para transmitir a apuração de 5.704.710 votos gaúchos na eleição presidencial de 15 de novembro já estão conectados com os terminais instalados no TSE em Brasília. O TSE enviou os dois micros, da marca Microtec, que foram ligados em sistema "on line" por uma equipe de funcionários técnicos do próprio TRE, em Porto Alegre.

"O sistema de segurança (denominado criptologia) está garantido com os testes realizados em Brasília", informou o diretor-geral do TRE/RS, Leonel Tozzi, acrescentando que os equipamentos da "geração inteligente" de computadores permanecerão a serviço do TRE gaúcho após as eleições. Dois operadores oficiais farão a transmissão das fitas magnéticas para Brasília, mas o TRE destacará outros funcionários para

substituí-los a qualquer momento, se houver carga excessiva de trabalho.

O TRE gaúcho trabalhará em conjunto com o Serviço de Processamento de Dados (Serpro/RS), que vai totalizar os votos das urnas dos municípios gaúchos com a utilização de duas máquinas IBM-4341 (de grande porte). Cada urna corresponde a um boletim, e o total de urnas por município será gravado em fitas magnéticas enviadas ao TRE. As fitas chegarão ao Serpro marcadas pelo TRE, para evitar qualquer fraude. Os resultados do Serpro não serão oficiais.

Outra comissão apuradora auxiliar, composta por oito juízes, examinará no Serpro os boletins de urna e, se for o caso, discutirá dúvidas com a comissão interpartidária (um representante de cada partido) e a imprensa credenciada. O TRE gaúcho recomendou ainda que os partidos destaquem quatro delegados para acompanhar a apuração, ficando três no Serpro e um na sede do TRE.